

104

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS TUMORES ABDOMINAIS OBSERVADOS EM CÃES E GATOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Claudia Kirst, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Luciana Oliveira*

de Oliveira, Kenia Ferraz, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.) (UFRGS).

Do ponto de vista clínico os sinais decorrentes de doença neoplásica abdominal são inespecíficos, pode-se detectar massa abdominal palpável ou sinal de falha em algum sistema. Neoplasias abdominais podem ser primárias ou secundárias. As neoplasias metastáticas têm no fígado um de seus principais focos de implantação. A doença pode permanecer assintomática até o avanço da lesão. As escolhas terapêuticas começam com diagnóstico acurado. É importante determinar a natureza do tumor, grau de invasibilidade e possíveis metástases. Radiografias e ultrasonografias são úteis. As biópsias são as melhores escolhas para indicar a natureza do tumor. O presente trabalho é parte integrante do projeto de extensão universitária em oncologia veterinária realizado no HCV-UFRGS. Representa um sub-projeto que tem por objetivo realizar o levantamento epidemiológico de cães e gatos atendidos no ano de 2005. Analisando animais acometidos por neoplasias abdominais, avaliando idade, sexo, raça, sinais clínicos, diagnóstico e acompanhamento terapêutico. Foram avaliados até o momento 13 animais sendo os órgãos acometidos com tumores primários: Baço (46%), Fígado (31%), Rim (7, 66%), Estômago (7, 66%) e Intestino (7, 66%). O tratamento indicado foi a remoção cirúrgica. A média de idade observada foi 7 anos, não se observou predisposição por sexo ou raça. Na maioria dos casos (62%) ocorreu óbito em decorrência à descoberta tardia da doença. A remoção cirúrgica das massas abdominais é tratamento de escolha na maior parte dos casos. Dependendo da natureza do tumor, havendo detecção precoce e se as massas não estiverem disseminadas, será possível estabelecer o prognóstico mais favorável. O clínico deve estar atento à possibilidade de realização de quimioterapia e estabelecimento de terapia de suporte.